



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Condição Social do Trabalho Feminino

As mulheres portuguesas devem uma palavra de gratidão ao actual Ministro das Corporações. Tem o ilustre estadista observado de Norte a Sul do País, — na lavoura, na indústria e no comércio, — as duras condições em que trabalham as mulheres portuguesas, e da observação inferiu com lúcida inteligência que, por falta de suficientes disposições esclarecedoras, a nossa legislação social propende a ser injusta para com o sexo feminino. A triste verdade é que muitos gerentes e dirigentes das empresas patronais não se julgam obrigados a respeitar a delicada compleição fisiológica das mulheres que trabalham sob as suas ordens. Assim vemos que nos estabelecimentos comerciais, tanto nos grandes armazéns como nas pequenas lojas, às empregadas de balcão é proibido estarem sentadas, quer tenham ou não fregueses para atender. Ora toda a gente sabe que tão cruel exigência vem a significar, para a mulher trabalhadora, além de uma terrível ameaça à sua delicada saúde, um amargo suplício que nenhuma razão justifica. Na indústria, a mulher trabalhadora vê a sua debilidade fisiológica ofendida pela trepidação das máquinas e pelo contacto com substâncias tóxicas, quando a disciplina fabril não tem em consideração as diferenças dos sexos. Sem entrarmos no âmbito do que pertenceria a uma crónica médica, e portanto sem necessidade de nos determos a explicar a peculiaridade das condições fisiológicas da mulher, especialmente da mulher casada que se prepara para ser mãe, diremos que tais exigências constituem por vezes injustiças que clamam verdadeiramente aos céus!

Era indispensável intervir. Assim o entendeu em boa hora o Snr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, quando exarou os seus notabilíssimos despachos de protecção social ao trabalho feminino. Sem esquecer a oportuna decisão de proibir, nos limites do possível o trabalho nocturno das mulheres, verdadeiro perigo moral para a vida das famílias, congratulamo-nos agora com as determinações mais recentes que constituem, no seu conjunto, um acto de superior defesa da integridade física da raça. Efectivamente, tanto a mulher que está na iminência de ser mãe, como aquela que está destinada a constituir família, merecem o respeito de quantos são responsáveis na ordenação do trabalho comercial, industrial e agrícola.

(Continua na página 3)

## Meditações...

«O Sacerdote — seja quem for — é sempre outro Cristo.»

«Ainda que muito sabido não quero deixar de te recordar que o Sacerdote é «outro Cristo». E que o Espírito Santo disse: nolite tangere Christos meos, isto é, não toqueis «nos meus Cristos.»

«Amar a Deus e não venerar o Sacerdote... não é possível.»

«Como os filhos bons de Noé, cobre com o manto da tua caridade as misérias que vives no teu pai, o Sacerdote.»

Do livro CAMINHO, de José Maria Escrivá

## Chefe do Estado

Na passada sexta feira, dia 11 do corrente, completou 64 anos de idade Sua Exce-lência o Senhor General Francisco Higinio Craveiro Lopes, ilustre Chefe do Estado.

O Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar, na tarde desse dia, esteve no Palácio Nacional de Belém, a apresentar-lhe cumprimentos em nome do Governo.

Ao Chefe do Estado foram dirigidos centenas de telegramas e cartões de saudação enviados de todos os pontos do mundo português e de diversas nações estrangeiras e nos livros de cumprimentos, inscreveram-se também numerosas individualidades militares e civis.

Jornal de Barcelos apresenta ao supremo magistrado da Nação as suas mais respeitadas saudações.

—(—

## Prior de Barcelos

Ocorre amanhã o aniversário natalício do Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha que há anos, com elevado prestígio ocupa, a Cadeira Prioral de Santa Maria Maior de Barcelos.

Mercê das suas excelsas qualidades de inteligência, carácter e trabalho, cedo conquistou a consideração e estima dos barcelenses.

Dotado de grande bondade, muito simples, activo e prestável, estas grandes qualidades do Prior de Barcelos são reconhecidas, melhor do que ninguém, pelas classes pobres e pelos desprotegidos da sorte de quem é desvelado protector.

Jornal de Barcelos felicita o querido Prior pela passagem do seu aniversário natalício e pede a Deus que lhe conserve a vida e a saúde ainda por dilatados anos.

—o—

## Dr. Daniel Nunes de Sá

Foi nomeado Director da Escola Comercial e Industrial de Guimarães o nosso ilustre amigo Snr. Dr. Daniel Nunes de Sá. Muitos parabéns.

## Festa da Paróquia e Homenagem ao

## Prior de Barcelos

REALIZA-SE, no próximo domingo — dia do Bom Pastor — promovida pelos organismos masculinos e femininos da Acção Católica, uma festa de homenagem ao ilustre Prior de Barcelos cuja acção apostólica é digna dos mais rasgados elogios.

Nesta festa, que terá lugar às 16 horas no Círculo Católico, além de recitativos, diálogos, oferta ao Pastor e



Palavras pelo Snr. Padre Bonifácio Lamela, usará da palavra o ilustre advogado do Porto Snr. Dr. Araújo de Barros.

No fim haverá, às 19 horas, missa vespertina na Igreja Matriz. Convidam-se os amigos, admiradores e todos os paroquianos de Santa Maria Maior de Barcelos a tomar parte nesta festa.

## Presidente da Câmara de Esposende

Pela passagem do terceiro ano na presidência da Câmara de Esposende foi homenageado o Snr. António da Costa Leme, ilustre presidente do município Esposendense. Homenagem justíssima a que se associou todo o concelho de Esposende e muitíssimas pessoas de fora que muito admiram a acção e o dinamismo do ilustre Presidente da Câmara de Esposende.

No Ofir, sob a presidência do Snr. Governador Civil Dr. António Abranches teve lugar um banquete a que assistiram centenas de amigos do homenageado cujas qualidades foram postas em relevo por diversos oradores.

Depois do brilhante discurso do Sr. Governador Civil falou, para agradecer, o Snr. António da Costa Leme.

Jornal de Barcelos que nutre pelo Snr. Presidente da Câmara de Esposende a maior simpatia associa-se gostosamente a esta justíssima homenagem.

## O Plano de fomento para 1959/64

○ Snr. Dr. César Moreira Baptista, ilustre Secretário Nacional de Informação, em conferência de imprensa, realizada na pretérita sexta-feira, e a que assistiram os representantes da Imprensa, Agências Noticiosas, Rádio, Televisão e actualidades cinematográficas, anunciou ao País que o Governo enviara à Assembleia Nacional a proposta de lei que o autorizará a executar o II Plano de Fomento.

Os principais empreendimentos do notável documento que apresenta um nível e um significado sem par na história do País, são:

Ponte sobre o Tejo; Zona franca no porto de Lisboa; Atingir com novos navios 1.000.000 de toneladas na Marinha mercante; Electrificação total da linha de caminho de ferro Lisboa-Porto; Arborizar 202.000 hectares; Segundo escalão do metropolitano de Lisboa; Mais 46.000 hectares de culturas regadas; Produção de urânio metálico; Aeroportos da Madeira e da Horta; Grande estaleiro naval de Lisboa.

Os objectivos do Plano são:

I—Conseguir que o País invista, de 1959 a 1964, na metrópole, 68 milhões de contos nas actividades produtivas, dos quais 21 milhões estão programados no Plano sob a direcção do Estado.

II—Melhorar a produtividade do capital fixo, existente e a investir.

III—Aumentar o produto nacional bruto ao custo dos factores em 27 %, fazendo-o passar de 54 milhões de contos anuais em 1959, para 66 milhões em 1964.

IV—Aumentar a capitação anual do mesmo produto nesse período de 6.365\$00 para 7.750\$00.

Nessa notável proposta de lei, feita após aturado estudo, o Governo anuncia ao País, na execução do II Plano de Fomento, um investimento de 30 milhões de contos e define as perspectivas da nossa evolução económica.

## A VISITA PASCAL

A Visita Pascal, em todo o nosso arquiprestado, decorreu no meio da maior alegria.

Foram queimados inúmeros foguetes e não houve lar, por mais pobrezinho que fosse que não recebesse a visita da Cruz com flores.

A Festa da Páscoa, a Festa da Ressurreição, para os cristãos é a sua grande festa, sem dúvida, a sua maior festa.

Com a Ressurreição de Jesus, para a Humanidade surgiu um novo rumo, uma nova aleluia.

Toques festivos de sinos, muitas salvas de foguetes, colchas nas janelas e sacadas e flores nas entradas das casas é o que se nota sempre, na nossa cidade, no decorrer da Visita Pascal.

Como nos anos anteriores, a visita pascal na nossa terra decorreu na melhor ordem e com muitas manifestações de alegria. As duas zonas da cidade foram visitadas pelo Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha e pelo Senhor Padre Alberto da Rocha Martins.

Nos Bombeiros de Barcelos o Compasso foi recebido no Salão Nobre pela Direcção, Comando, Corpo Activo e famílias de muitos associados, com muitas flores e ao som das sirenes.

O Rev. Alberto da Rocha Martins, em breves palavras, dirigiu uma vibrante saudação à prestante e humanitária Associação, agradecendo, em nome da Direcção e do Corpo Activo o Secretário do Comando Snr. António José de Sousa Costa.

No Círculo Católico, concentraram-se os organismos operários masculinos da Acção Católica com a Direcção do Círculo Católico e o seu grande obreiro o Rev. Padre Bo-

nifácio Lamela para receberem a Cruz.

O dirigente da Joc Sr. Eduardo Pereira saudou o Rev. Prior, que agradeceu.

No Recolhimento e na Casa de Santa Maria, a Visita Pascal, originou também grandes manifestações de alegria, sendo recebida com muitas flores pelas educandas e pelas suas dirigentes, as beneméritas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

As Cruzes recolheram à Igreja Matriz, pouco depois das 20 horas. Após a chegada começou a missa vespertina, celebrada pelo Sr. Padre Ferreira, capelão da Casa de Saúde de S. João de Deus, tendo o nosso Rev. Prior exaltado o significado da Páscoa da Ressurreição e agradecido, com palavras muito sentidas, o carinho e o entusiasmo como foi recebida a visita de Jesus Ressuscitado em todos os lares barcelenses.

No fim da missa foi dada a bênção do SS. Sacramento.

\*

A Visita Pascal na vizinha freguesia de Barcelinhos também decorreu no meio de grande alegria e entusiasmo.

Os Bombeiros de Barcelinhos, como é já tradicional, receberam na manhã de domingo o Compasso ao toque das sinetas dos prontos-socorros, da sirene e com muitos foguetes.

A guarda de honra foi prestada por todo o Corpo Activo e no Salão Nobre estiveram também presentes Direcção, Comandos e muitos sócios com suas famílias.

O 1.º Comandante Sr. António A. Veloso de Araújo saudou o novo pároco de Barcelinhos a quem desejou as maiores felicidades e facilidades no desempenho da sua missão, terminando por dizer-lhe que a Corporação dos

## VIDA DESPORTIVA

### Taça «Dr. Paulo Sarmento»

#### Futebol

No domingo, em disputa da taça «Dr. Paulo Sarmento» o Gil Vicente deslocou-se a Chaves.

O desafio que foi disputado com muita correcção por ambos os grupos, terminou com o resultado de 1-0 favorável ao grupo flaviense.

O grupo barcelense também teve a vitória ao seu alcance.

O empate teria sido o resultado mais justo.

Os outros resultados da jornada, foram: Leixões—Espinho, 4-2; Sanjoanense—Vianense, 5-1.

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente, defrontar-se-á com o Leixões Sport Clube.

O velho Campo da Granja deve registar uma boa enchente atendendo não só ao valor do grupo visitante como à circunstância do grupo local ainda não ter obtido qualquer vitória.

#### Columbofilia

No próximo domingo realiza-se o Concurso de Lisboa, num total de 311 kms., sendo disputada a Taça «Dr. Augusto Monteiro».

A entrega dos pombos é feita no sábado, das 14 às 16 horas, e a dos comprovadores, das 21 às 23 horas.

### Vinho Verde S. GONÇALO

Branco ou Tinto em garrações

**CASA AGUIA**

Telefone 8445 BARCELLOS

### Matança grande da Páscoa

No Matadouro Municipal, a matança grande da Páscoa, foi a maior dos últimos anos.

Foram abatidos 146 animais com o total de 10.521 quilos.

Eis a relação dos animais abatidos:

28 Bovinos adultos c/	8.158 quilos
16 Bovinos adolesc.	727 »
19 Suínos	1.182 »
55 Ovínos	580 »
28 Caprinos	94 »

### Nesta Redacção

Esteve na nossa redacção a apresentar cumprimentos, o nosso amigo e assinante Snr. Francisco José Senra, de Adães, de regresso do Hospital da Universidade de Coimbra onde tinha sido internado para se submeter a uma intervenção cirúrgica que, felizmente, por não ser necessária, não chegou a realizar-se.

Agradecemos a gentileza da sua visita.

### Lâmpadas a 4\$00

NO

### Armazém Esteves

Bombeiros está às suas ordens.

O Rev. Abílio Mariz de Faria agradeceu muito sensibilizado a saudação do 1.º Comandante e como era a primeira vez que entrava nos Bombeiros de Barcelinhos aproveitava a ocasião para prestar homenagem aos homens que ergueram e fizeram grande tão simpática como benemérita corporação.

## VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 6)

a viveram. Alvorço contagiante e irresistível, que alegre e dispõe bem.

Não foram as flores, espalhadas aliás profusamente, não foram as girândolas, queimadas com larga generosidade, nem os lindos cânticos nem as galas desta gente, não foram a nota sobressaída e destacante.

Aguiar evidenciou-se pelo espírito piedoso e ainda pelo número das saudações, proferidas pelos seus filhos, que à Virgem Peregrina tributaram grandiosa e sincera homenagem. As alocações proferidas mereciam a honra da transcrição na íntegra, mas que, com pesar nosso, a falta de espaço impossibilita. Melhor do que nós, as suas palavras traduzem a sua homenagem à doce Mãe dos Barcelenses. Damos-lhes por isso a vez, embora limitadas aos possíveis recortes.

A primeira a saudar Nossa Senhora da Franqueira foi a simpática estudante, Maria de Lourdes Pires Martins da Costa, que disse e muito bem:

«Mas, Senhora da Franqueira, também eu faço a pergunta de Santa Isabel, ao entrardes na sua Casa: Donde vos vem a nós, donde vem a esta freguesia de Aguiar, a honra de receber a visita da Mãe de Deus? Ah! já sei. Vós vindes visitar-nos, Senhora da Franqueira, porque sois nossa Mãe e porque nós somos e queremos ser vossos filhos».

Seguiu-se a pequenina, Maria da Conceição da Costa Amorim, em súplica bem sincera:

«Senhora da Franqueira! Padroeira de Barcelos! Vinde a nós, que ansiosos Vos esperamos. Vinde e vinde depressa encher das vossas bênçãos o povo de Aguiar, as nossas famílias e o nosso lar. Vós, que percorreste já todo o concelho de Barcelos, a distribuir as vossas graças, não permitais que esta nossa terra fique sem receber a vossa protecção, de que tanto precisamos para vencer as dificuldades da vida».

E surge depois a menina Maria de Lourdes Araújo Rodrigues, que dirigiu linda saudação em verso a Nossa Senhora da Franqueira, pedindo-lhe:

«Abençoi o nosso povo,  
Abençoi os nossos doentes  
E os nossos queridos que andam,  
Lá por terras estrangeiras!»

A Pia União das Filhas de Maria, cujas associadas formam o grupo coral de Aguiar, exprime a sua homenagem numa poesia, composição simples como a alma das autoras, declamada pela Snr.ª D. Maria da Conceição Marcos Martins, da qual respigamos esta quadra:

«Leños brancos a acenar.  
Que lindo! Que belo dia!  
Vela por todas, Ó Mãe,  
Somos filhas de Maria».

Ouviu-se também o dedicado Pároco, que pronunciou burilada oração de boas-vindas e de cujo discurso de despedida, porque diz da visita da Senhora a Aguiar e encerra o programa da romagem, transcrevemos:

«Mas Vós, Mãe querida, se vos retirais e separais de nós, na vossa Imagem da Franqueira, ficais sempre connosco no vosso coração. Estou certo de que ireis, em geral, contente com os vossos filhos desta freguesia, que à porfia, em seu nome e no da freguesia, todos os dias vieram ao vosso solar da Igreja paroquial dar-vos honra e glória. No entanto peço-Vos perdão para qualquer imperfeição que tenha havido no modo com que vos prestamos as nossas homenagens. Abençoi a todos; aos velhos, que estão no poente da vida; abençoi aos novos para que se conservem puros como anjos, no meio deste mundo corrompido e lamacento; abençoi os pequeninos, para que nunca percam a inocência e pureza e conservem a graça baptismal; abençoi aos doentinhos e dai-lhes resignação nos seus sofrimentos, para que se conformem com a vontade de Deus; abençoi os nossos campos, para que nos dêem abundância dos seus frutos.

Adeus, Mãe Santíssima, e nunca Vos esqueçais de nós e fazei que um dia no Céu Vos façamos companhia, em redor do vosso trono e Vos louvemos por toda a eternidade. Assim seja».

E a Senhora da Franqueira, no cimo da berlinda que a conduz a outro destino, desliza lenta e majestosamente, ao som dolente do adeus e por entre um mar de leños brancos a acenar. Adeus? Não, nada nos afastará do Coração da Senhora, nossa Mãe. N'Ele, viveremos eternamente.

### Luz Eléctrica

Por motivo de serviço de reparação na rede de distribuição, é suspenso o fornecimento de corrente, no próximo domingo, das 8 às 15 horas, aos consumidores alimentados pelos Postos de Transformação de Barcelos, Barcelinhos, Barqueiros, Gual, Vila Seca, Faria, Macieira, Vilar de Figos, Negreiros, Pereira, Alvelos, Courel, Remelhe, Chorento e Carvalhas.

CHENOP

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

## Condição Social do Trabalho Feminino

(Continuação da página 1)

As crianças geradas por mulheres que trabalham em condições adversas à sua saúde física e ao seu estado moral, depois de nascidas representam um sério encargo para as famílias, e não concorrem para o revigoração da população. Mais vale prevenir do que remediar. O espírito preventivo do legislador, manifestado na doutrina do artigo 24.º do Decreto-lei número 36.173, de 6 de Março de 1947, nem sempre teve adequada efectivação nas convenções colectivas de trabalho. Dez anos mostraram e demonstraram que sem preceitos concretos e taxativos, sem instruções directas aos Serviços de Acção Social e aos delegados do I. N. T. P., a palavra do legislador continuaria a ser letra morta, não prestaria a devida justiça à mulher portuguesa. Agora, vai ser cumprida a lei, graças à intervenção oportuna do actual Ministro das Corporações.

A protecção à maternidade está prescrita no artigo 14.º da nossa Constituição Política. Entende-se por protecção à maternidade especialmente a protecção de carácter médico-social. Também este aspecto do problema português foi já estudado pelo Ministro das Corporações. No relatório que precede a proposta de lei sobre Reforma da Previdência Social estão formulados alguns tópicos de doutrina a considerar oportunamente pela Câmara Corporativa e pela Assembleia Nacional.

Há quem estabeleça e defenda a doutrina de que, nos meses antecedentes à natividade, a mulher não deveria trabalhar fora do lar. Em consequência, nenhuma entidade patronal poderia distribuir trabalho às mulheres que desejam e esperam ser mães. Dentro de um critério rígido, como aquele que tem sido defendido por alguns autores, ou dentro de um critério mais flexível, de harmonia com as realidades, certo é que existe a tendência para ampliar o prazo desta modalidade de assistência médico-social. Se assim for, verificar-se-á que os encargos da previdência com o trabalho feminino vão ser superiores aos encargos com o trabalho masculino, o que equivale a reconhecer, uma vez mais, a necessidade de distinção dos sexos na aplicação das leis que omitiram essa diferença humana.

Devemos tão notável progresso à aguda inteligência do Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, que tem corrido o teor demasiado abstracto das leis com despachos provocados pela observação das realidades. O actual Ministro das Corporações tem defendido a dignidade da mulher trabalhadora, na certeza de que ao mesmo tempo defende a moral da família e o aperfeiçoamento fisiológico das futuras gerações. Confiadamente, podemos levantar os olhos para o futuro. Esperemos agora que as organizações sociais femininas,—tantas existem no nosso País!...—tomem enfim consciência do que está acontecendo, e saibam oportunamente manifestar ao ilustre estadista a gratidão que interpretam em nome das mulheres portuguesas, talvez até em nome da Nação!...

\*

Palestra transmitida pela Emissora Nacional de Radiodifusão nos programas «A VOZ DO CAMPO» de 16 de Março de 1958 e «Alegria no Trabalho», de 17 de Março de 1958.

Solene Comemoração do 4.º Centenário da  
**Confraria de Nossa Senhora da Franqueira**  
INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da  
**VIRGEM PEREGRINA** e FECHO em 10  
de Agosto, com a grandiosa Peregrinação à Franqueira.

HAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

**Said**

ANTI-MAGNÉTICO ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

### SUBSCRIÇÃO

Já foi divulgada, pela imprensa, a notícia sensacional do nascimento de três crianças gémeas — um menino e duas meninas — filhas de Agostinho de Araújo Bogas e de Zulmira da Silva Couto, da freguesia da Lama, deste concelho. As simpáticas crianças, que se encontram cheias de vida, já foram baptizadas na sua igreja paroquial, com os nomes dos três Videntes de Fátima: Francisco, Maria Lúcia e Maria Jacinta.

Feliz lar cristão! É imperativo de consciência rodeá-los, pais e filhos, de todo o conforto moral e material, não vá a desventura ferir-lhes ainda mais na sua desgraça: o pai sem poder trabalhar, pois há quatro anos que se encontra atacado de doença pulmonar e com um passivo de Esc. 7.000\$00, para o levantamento de uma pequena casa e terreno junto; a mãe, com 35 anos de idade, a braços com a manutenção e sustentação de oito filhos vivos, dos onze que Deus já lhe deu, na incerteza do dia de amanhã.

Confrange-se o coração, debaixo da influência destes exemplos, que agitam profundamente o espírito público tão fortemente abalado pela desgraça, e a alma oprime-se, como se a consumissem lúgubres pensamentos...

Uma casinha confortável, a liquidação da dívida do casal e a manutenção da família, principalmente, do conforto dos três simpáticos gémeos, eis a finalidade desta subscrição.

Saibamos todos, avultando a grandeza da nossa alma, dar uma lição emocionante de humanidade, de sensibilidade e de elegância moral, a favor de uma família pobre.

Todos os donativos podem ser dirigidos à Redacção do *Jornal de Barcelos* ou ao Rev. Pároco da LAMA, que do coração agradece, desde já, em nome de Deus.

O Pároco da Lama. . . . 100\$00  
Uma Senhora Anónima. . 100\$00

### RELOJOARIA CARVALHO

○ Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## VAI A LISBOA? HOSPEDE-SE V. EX.ª NA PENSÃO SANTA CATARINA

Água corrente, quente e fria em todos os quartos e alguns com casa de banho privativa. Colchões : : : : de molas em todas as camas : : : :

AMBIENTE ACOLHEDOR — ÓPTIMA SITUAÇÃO — FREQUÊNCIA ESCOLHIDA — BOA ALIMENTAÇÃO

R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6 (Próximo ao Chiado)—LISBOA  
TELEFONE 36 61 06

### Casamentos

Na igreja paroquial da freguesia de S. Tiago do Couto, do nosso concelho, no passado dia 7 do corrente, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho consorciou-se com a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Casimira da Silva Fernandes Bessa e Meneses.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução sobre o alto significado do sacramento que acabavam de contrair.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu cunhado Sr. Engenheiro Sérgio António Borges Miranda e irmã Sr.ª D. Maria da Graça Silva Fernandes Bessa e Meneses Borges Miranda e do noivo seus pais, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e Sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho.

Finda a cerimónia religiosa, na quinta do pai da noiva, o nosso estimado amigo Sr. José de Bessa e Meneses, aos noivos e convidados foi servido um fino copo de água.

*Jornal de Barcelos* deseja aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelo sul do País, as maiores felicidades.

\*

Na Igreja Matriz, no passado domingo, o nosso amigo Sr. Mário Alves de Faria, contraíu matrimónio com a Sr.ª D. Arminda dos Prazeres Ferreira.

Presidiu ao acto o Rev. Prior de Barcelos que, na devida altura, felicitou os noivos.

Foram padrinhos por parte da noiva seu tio o Sr. Manuel da Silva Pereira e espo-

### CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente o filme que conquistou os aplausos da crítica internacional:

#### O Conto do Vigário

Um filme que é um espelho da vida real. Com Broderick Crawford e Giulietta Masina.

No programa o *Jornal de actualidades mundiais*. Para adultos.

—No domingo, três sessões: uma às 14, outra às 17 e outra às 21,30 horas e na segunda feira, às 21,30 horas, com o maravilhoso filme, em CINEMASCOPE:

#### A TÚNICA

Um espectáculo majestoso e imponente. Com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature e Michael Rennie e milhares de figurantes. Para maiores de 12 anos.

Bilhetes à venda no Quiosque da Calçada

#### Dr. Aires Duarte

Encontra-se em vias de completo restabelecimento o nosso prezado amigo Sr. Dr. Aires Duarte, distinto clínico barcelense que foi vítima dum desastre de viação ocorrido na cidade de Braga.

Fazemos votos por um pronto e completo restabelecimento.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

sa e, por parte do noivo, o Sr. Rogério da Costa e esposa.

No fim da cerimónia religiosa, em casa da mãe da noiva, foi servido um fino copo de água.

Desejamos aos noivos as maiores venturas.

# Correio das Aldeias

**Airó, 14**

Depois de cuidadosamente terem preparado as suas almas recebendo com grande fervor a Cristo Imolado, os paroquianos de Airó souberam, com a mesma fé e entusiasmo, tão característicos da gente minhota, abrir as suas Portas de par em par a Cristo Ressuscitado.

Todo o dia decorreu num ambiente alegre e festivo: Havia alegria tanto no rosto do nosso Pároco, Rev. Manuel da Silva Lima, como no de todos os seus paroquianos que, segundo o tradicional costume, se reuniram ao cair da noite em solene procissão, acompanhando com alegres Aleluias a Cruz Pascal até à Igreja.

Aí, depois da bênção do Santíssimo Sacramento, puderam os fiéis despedir-se de Jesus Ressuscitado com mais um beijo, enquanto os foguetes estalavam no ar e os sinos repicavam alegremente.

C.

**Adões, 14**

Apresento, aos amados leitores em breve e despretenciosa crónica, o dia de «Páscoa» nesta paróquia.

O Domingo de Páscoa, dia da Ressurreição do Senhor, foi celebrado por todo este povo com uma liturgia jubilosa. Os festivos requintes dos sinos, o estralejar dos foguetes anunciam a todos os corações a Aleluia de Cristo Redentor.

No fim da missa safu da Igreja o tradicional compasso, constituído a rigor pelos rapazes da campanha, representação das autoridades locais, mordomo levando a cruz; depois, seguia-se o pároco que, na impossibilidade de estar presente, fez-se substituir, por um seminarista teólogo, filho desta terra, acompanhado pelo regedor com a caldeirinha.

Este cortejo calcorreou os sinuosos caminhos tapetados de funcho, alecrim e pétalas de flores.

Transpôs o limiar engalanado de todos os lares, levando a todos os paroquianos a boa nova da Ressurreição do Filho de Deus feito homem.

Dada a grande consideração e amizade devotada por todos os paroquianos ao nosso bondoso pároco, alegres e inesquecíveis foram aqueles momentos passados em cada um dos lares, e tudo naquele dia desde a mais absoluta pobreza ao mais amargo sofrimento, respirava alegria e bem estar.

Quem, por acaso, naquela tarde passasse nas proximidades da Igreja, veria muitas pessoas ornamentar toda a Avenida, desde a estrada Nacional até à Igreja, e quanto mais esta se aproxima maior a abundância das cordas e festões de papel, centenas de copinhos, que chegando a noite seria outras tantas estrelas iluminando o espaço.

É enorme o número de pessoas que assiste ao último, mais atraente e poético número desta tão brilhante festa, faço referência «ao recolher da cruz» que me sinto incapaz de descrever. Todo o povo se incorpora na procissão, que caminha serenamente pela Avenida, completamente iluminada, entrando solenemente na sua casa a «cruz do Redentor».

O digníssimo pároco que com enorme sacrifício quis nesta hora estar presente, prepara-se para dar a bênção do Santíssimo, mas antes fez-se ouvir a voz do seminarista, explicando em belos quadros o significado de toda a liturgia daquele dia, traçando em seguida um merecido elogio aos conterrâneos pela maneira como decorreu a visita pascal, terminando por agradecer ao povo.

Depois, das cerimónias religiosas seguiu-se uma bela sessão de artifício.

Finalmente na casa dum dos mordomos foi oferecido um jantar.

Eis em breves palavras a resenha duma grande festa.

C.

## Da Administração

*Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:*

**Até Dezembro de 1958**

Eugénio Barbosa, João Teixeira Guilherme, Joaquim Pereira Gomes, José Alves Pereira da Quinta, Sindicato N. Empregados do Comércio, Humberto C. Coelho Gonçalves, Eng.º Francisco J. Faria Torres, José Duarte, Oscar Alçada, Alberto A. Guimarães Vale, António Gonçalves, Armindo Miranda, Café Monumental e O Nosso Salão, Barcelos; Padre José Marques, Martim; Padre Manuel Martins Marques, Macieira; Padre Luís Mariz de Oliveira, Pereira; Padre David Ferreira da Silva, Arcos de Valdevez; Padre José Martins Mendes, Durrães; Alberto Pinto Rosa, Joaquim Mariz de Carvalho, D. Maria Adelaide Ferraz, José António Vieira de Faria, Dr. João Beleza Ferraz, Francisco Vasconlos B. e Lemos e D. Maria José Beleza, Barcelinhos.

**Até Junho de 1958**

António José de Sousa Costa, José Dias, Telmo Meira de Carvalho, D. Maria da Glória Bandeira Ferreira, António de Sousa Graça, Confeitaria Salvação, Domingos Castro G. Lopes, David Miranda, João J. Vieira Martins, João Miranda, Joaquim Castro G. Lopes, José Augusto, Armindo Torres Matos e D. Rosa de Jesus Nogueira, Barcelos; José Gomes de Sousa, Fernando Faria Figueiredo, António Emilio Dias, D. Maria dos Prazeres Lima, Prof.ª D. Ricardina Rosa dos Santos e Gabriel Camello Dias, Barcelinhos.

**Até Março de 1958**

Eurico Soucasaux, José Soucasaux, D. Maria Amélia Faria, António Miranda Andrade, Eduardo J. Rocha Leite, Eduardo C. Vilas Boas, Aníbal Beleza Ferraz, Carlos A. Veloso de Araújo, Fernando Duarte Figueiredo, António V. Bandeira e Lemos, António Fins, Livraria Liz, Barbearia Alfredo e Manuel J. Silveira Oliveira, Barcelos; Henrique Gomes de Lima, Arcozelo e Manuel Carvalho e Sousa, Barcelinhos.

**Até Dezembro de 1957**

Prof.ª D. Maria C. Duarte Senra, Barqueiros; Henrique Calheiros da Silva, Barcelos e Emiliano Santos, Barcelinhos.

## DO BRASIL

**Até Dezembro de 1958**

Paulino de Araújo Loureiro.

## PEIXOTO

comunica aos seus Excelentíssimos Clientes que tem o seu carro Mercedes Benz 180 devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações: telefones 8488 e 8475 (residência).

Em Vila Frescaíña S. Pedro

À margem da Estrada — Barcelos-Esposende, aluga-se uma casa nova, tendo bons cómodos, quintal, luz e água.

Quem a pretender, queira falar com o Sr. Agostinho da Silva Reis, no Campo de S. José, desta cidade.

Estou completamente salvo

Para Salvação de todos empresto dinheiro a ródos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Rulos X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residências: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria

Telefone 8559

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## 150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.

**Packard**  
ANT MAGNÉTICO

Hora exacta  
SUISSE

Agente em Barcelos

Ouvidesaria e Relojoaria

**A. MILHAZES**

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5

PÓVOA DE VARZIM

## De África

Para descansar e em visita a sua família, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Américo da Silva Ferros, industrial na cidade da Beira, Moçambique.

## Falta de espaço

Devido à falta de espaço não nos foi possível publicar diversas notícias.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

**CASA SOUCASAU**

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Relógios de qualidade  
Modelos distintos

**Ortex**

O RELÓGIO QUE VIZIA A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUIROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na Ouvidesaria e Relojoaria

**A. MILHAZES**

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5

PÓVOA DE VARZIM

## EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

A Firma **UCHERÂMICA — CERÂMICA DA UCHA, LDA.** requereu licença para instalar uma oficina de olaria, fabrico de telha, tijolo e estatutária de barro, incluída na 1.ª classe com os inconvenientes de fumo, perigo de incêndio e trepidação, no lugar do Rego, freguesia de Ucha, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando do Norte e Poente com caminho Público, do Sul com José Joaquim da Costa e do Nascente com João António da Silva Graça.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 1 de Abril de 1958.

O ENGENHEIRO-CHEFE,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira



NOTA DA QUINZENA

O Mês de Maio

Aproxima-se o mês de Maio. Mês da Virgem Maria, Padroeira especial dos portugueses e, sob o título de Nossa Senhora da Franqueira, protectora especialíssima deste recanto de Barcelos que se desenrola harmonioso e belo, a Seus pés maternais.

E tempo de pensar no mês de Maria. O que vai cada um fazer pela Mãe do Céu. O que pode cada qual imaginar de novo, para que seja prestada à Virgem Maria, durante todo o mês, a homenagem que Lhe devemos.

Por nós, Ela não tem repouso. Sempre atenta, sempre Mãe, vela por cada um de nós. E, sobretudo, pelos pecadores e pelos infelizes. E é por eles — que afinal somos

todos nós... — que Ela nos pede sacrificios, voluntariamente aceites e oferecidos. Ela precisa deles, porque a Sua tarefa é grande. Tem de vencer o demónio em nós. Tem de converter a Rússia. Tem de evitar nova Guerra e, talvez, a destruição das nossas civilizações. Ninguém A ajudará? Pois Ela não se cansa de pedir. Pediu, há 100 anos, em Lourdes. Pediu, há 50, em Fátima. Pediu, há 30, em Banneux e em Bouring. E pediu, chorando, como o fez, em Siracusa, há pouco mais de 2 anos.

Aproximam-se os tempos anunciados do princípio do fim. Precisamos de ajudar a nossa Mãe...

Vamos fazê-lo no mês de Maio? Quem sabe? Talvez o Mundo se salve — e nós com ele.

Barqueiros, 13

**Missa vespertina**—Na quinta-feira Santa, nesta freguesia, celebrou-se, às 18 horas, uma missa vespertina, comemorando a instituição do Santíssimo Sacramento, à qual assistiram muitos fiéis que a acompanharam a cânticos. No fim, procedeu-se à desnudação dos altares que ficaram assim até ao domingo de Páscoa.

**Visita Pascal**—A visita pascal em Barqueiros decorreu em ambiente de grande alegria e satisfação. Repicaram os sinos em sinal de festa e no ar, estrealjaram, de vez enquando, os foguetes. Todas as famílias cristãs receberam com júbilo a Jesus Ressuscitado, e quando, à noite, a Cruz regressou à Igreja para a bênção do Santíssimo Sacramento, o nosso Rev. Pároco mostrou o seu contentamento pelo brilho com que decorreu o Compasso.

**Filho de Deus**—Pelo baptismo, que recebeu na nossa Igreja, com o nome de Adelino, no dia 9, tornou-se filho de Deus, um filhinho de Adelino Lopes Ferreira e de Maria Gomes Fragoso.

**Nas mãos de Deus**—No dia 29 do mês passado, entregou sua alma a Deus, com a idade de 80 anos, Augusto Ribeiro Pinto. Paz à sua alma.

**No Céu**—No dia 30 de Março, deixou esta vida para viver no Céu a inocente Jacinta da Silva Miranda, de 9 meses de idade, filha de António Fernandes Miranda e de Maria dos Anjos da Silva.

Gilmonde, 14

**Visita Pascal**—Na forma dos anos anteriores, safu, no domingo de Páscoa, pelas 8 horas, o tradicional «Compasso», para a visita pascal.

Era notória a alegria em todos os rostos. Aqui e além estrealjavam os foguetes. Verdes e flores assinalaram todas as casas. Com respeito e devoção, todos beijavam o Senhor Crucificado.

Em toda a parte, no entanto, se lamentava a falta do Mordomo da Cruz, que, com tanto entusiasmo havia tomado conta do seu cargo, e, à última hora, adoeceu gravemente, tendo o nosso Rev. Pároco de lhe levar a Sagrada Eucaristia, por ocasião da visita pascal.

**Entre nós**—A passar as solenidades da Páscoa, na companhia de sua mãe, esteve aqui, uns dias, o Ex.<sup>mo</sup> Dr. José Alves de Miranda, Delegado do Ministério Público em Oliveira de Azeméis, o qual se fazia acompanhar de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, Dr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Reis Teixeira de Miranda.

Seja sempre bendito!  
— De visita ao Rev. P.<sup>o</sup> Cirilo de



MOMENTOS DE BOM HUMOR

O médico, ao cliente:  
— Como se tem dado com os banhos que lhe receitei?  
— Muito bem. Só sinto o corpo um pouco pegajoso. Lembrou-me se será do açúcar.  
— Como do açúcar?  
— O senhor doutor receitou-me banhos de água doce!...

Entrou um surdo, num restaurante, com um seu amigo. O empregado perguntou ao último:  
— Que toma você?  
— Nada.  
— E você? — indagou do outro.  
— O mesmo que este senhor, mas com batatas.

O MARIDO — Já te disse que não devias cortar o cabelo sem minha autorização.  
ELA — E tu pediste-me licença para ser calvo?

Figueiredo, estiveram aqui, na passada quinta-feira, os Revs. Cônego Mouta Reis, distinto Reitor do Seminário Conciliar, e P.<sup>o</sup> Júlio Vaz, abalizado redactor do «Diário do Minho».

Gratos pela visita!  
**Receberam a graça da regeneração**—A 22 de Março, Manuel Augusto, filho de Manuel Jardim Carreira e de Maria Eugénia de Campos Matos; a 30, José, filho de António Lemos Gonçalves e de Adelina dos Santos Faria; a 13 do corrente, José, filho de Arlindo Outeiro de Carvalho e de Maria de Lurdes Martins Pimenta.

**Jornal de Barcelos**—Inscreveu-se como assinante do nosso Jornal Católico, o ilustre Gilmondense, João da Silva Ferreira, actualmente exercendo a sua actividade na capital da Venezuela.

**Obras Paroquiais**—Cá está mais um que se lembrou da sua terra. É o Sr. Joaquim Garcias do Vale que, de S. Paulo, nos enviou cem escudos.

**Operação de urgência**—No dia 11, o distinto clínico Dr. Domingos Barbosa Jardim teve de levar à Casa de Saúde de S. Lázaro, o lavrador Domingos Gomes Correia, para ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Tudo correu bem e, dentro de poucos dias, voltará ao convívio dos seus.

**Ao serviço da Pátria**—Seguiram para vários quartéis os nossos conterrâneos Domingos Jardim dos Santos, António Pedrosa de Melo, Avelino da Silva Carvalho, Romão Brito de Figueiredo, João Carvalho Pinheiro, António Seara Correia e Augusto da Silva Rodrigues, os quais, passaram pela residência paroquial a despedirem-se do Reverendo Pároco, que lhes deu os últimos conselhos.

**Tempo**—Depois dumas boas chuvadas, nos primeiros dias, sempre veio o bom tempo, para a visita pascal.

Passou a chuva, mas começou o frio... e que frio!

Bem diz o adágio:

«Não há mês mais imitado do que Abril zangado»

C.

Cristelo, 13

**Novos lares**—No sábado, 29 de Março, tiveram a sua festa de núpcias os jovens Adelino Rodrigues Fontainhas e Maria Cândida Fontes Ferreira; em 10 de Abril, consorciaram-se António Augusto Fernandes Pereira e Rosalina Fernandes dos Santos; ontem, receberam o matrimónio Manuel Fernandes Pereira e Delfina Vieira Sobral. Aos novos lares desejamos muitas bênçãos do Céu.

**Entre os Anjos**—A 28 de Março, passou a viver entre os anjos do Céu, o inocente de um ano de idade Manuel Ferreira de Miranda, filho de Manuel de Sá Miranda e de Maria Adélia de Sá Ferreira.

**Na água baptismal**—Foram regenerados para Deus pelas águas do baptismo, a 30 de Março, com o nome de Francim José, um filho de Manuel da Silva Duarte e de Maria Barbosa Pereira Lopes e, a 7 de Abril, com o nome de Maria Goret, uma filha de Constantino da Silva Faria e Maria Celestina Miranda Neves Igreja.

**Vida Religiosa**—Tivemos ontem, à noite, a procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, com alocação pelo Reverendo Dr. Abel Varzim que também pregou, hoje à tarde, para cumprimento duma promessa.

C.

Vila Seca, 13

**Páscoa**—Este ano, a Ressurreição só foi anunciada às 5 horas, quando os sinos repicavam festi-



- 1 \* As greves do mês passado, na vizinha Espanha, são de origem nitidamente comunista e causaram prejuízos de cerca de cem milhões de pesetas.
- 2 \* Em Santarém, um comboio de mercadorias trucidou 28 carneiros.
- 3 \* Próximo de Rangune, afundou-se um barco das carreiras fluviais, havendo 103 mortos.
- 4 \* A Liga Árabe acusa a Síria de preparar o cerco a Jerusalém, a fim de se apoderar da Cidade Santa.
- 5 \* Ascendeu a 25 mil contos o lucro líquido do Banco de Portugal e a «Sacor» teve um saldo de 98 mil contos.
- 6 \* Segundo dois professores suecos, o homem já não descenderá do... macaco, mas de um peixe «quadrúpede»...
- 7 \* Sem os passageiros darem por nada, aterrou, em Palma de Malhorca, um avião americano, cujo piloto, doente, morreu dois minutos depois de ter saído do aparelho.
- 8 \* Em Montreux, a equipa moçambicana deoquei em patins, representando o nosso País, inscreveu, pela primeira vez, o nome de Portugal na «Taça Lusitânia».
- 9 \* No domingo de Páscoa, mais de 200 mil fiéis aclamaram o Sumo Pontífice que, entre outras línguas, falou em Português, antes da bênção «urbi et orbi».
- 10 \* Despenhou-se um avião comercial americano e morreram os 47 ocupantes.
- 11 \* No Porto, voltou a ter vista uma mulher, mercê da transplantação da córnea dos olhos de um morto.
- 12 \* Morreu num desastre quando seguia de motocicleta, perto de Louzada, o ciclista Ribeiro da Silva.
- 13 \* Um avião de jacto americano caiu sobre um automóvel, no Kent, e matou os seus quatro tripulantes, salvando-se o piloto.
- 14 \* Trinta milhões de contos são o montante dos investimentos previstos no 2.º Plano de Fomento, para o sexénio 1959-1964, na metrópole e no ultramar.
- 15 \* Em atmosfera de alto interesse e rara elevação, realizou-se, em Lisboa, o 1.º Congresso Nacional dos Institutos Religiosos, em que foram tratados assuntos da mais flagrante actualidade.
- 16 \* Seis mil condenados da Califórnia ofereceram-se para servirem de cobaias na luta contra o cancro.
- 17 \* O segundo porta-aviões atómico dos Estados Unidos custará 8 milhões e 400 mil contos.
- 18 \* Redundou numa magnífica jornada de amizade franco-lusitana a entrega do «Cristo das Trincheiras» que ficou na Sala do Capitulo do Mosteiro da Batalha.
- 19 \* A selecção B de futebol empatou, em Lisboa, a zero bolas, com a sua congénere espanhola, enquanto, em Madrid, a selecção nacional foi batida pela selecção A de Espanha, por uma bola a zero.

vamente para a primeira missa. E foi no fim destas — eram 6,30 — que saiu a Cruz, acompanhada do nosso Rev. Pároco e de algumas dezenas de convidados, levando a todos as «Boas Festas». Como em anos anteriores, o Compasso lá seguiu para o lugar de Vila Seca e passou de casa em casa, sempre por caminhos tapetados de perfumadas flores. Às 11 horas, houve a segunda missa que registou uma grande assistência. E logo a seguir, continua a visita pascal. Pelas 12 horas, entrava a Cruz na casa onde funciona o curso de corte das máquinas de costura «Necchi». Estavam presentes, além da professora e dos representantes em Barcelos, Sr. Peixoto e Sr. Portela, muitas das alunas do curso que serviram aos componentes do Compasso um rico copo de água. Houve também foguetes.

O Sr. António da Rocha Portela saudou o Rev. Pároco e sua comitiva, respondendo o Rev. Padre Areias da Costa com palavras de agradecimento por aquela recepção tão fidalga e, ainda, pelo envelope mistério que a Sabina Faria Lobarinhas lhe acabava de entregar em nome de todas. Às 2,30 da tarde, o telintar das campainhas dava sinal de partida para Lordelo. Antes, porém, foram visitadas algumas casas de São Tiago, entre as quais, a do nosso amigo Sr. José Soares Loureiro que, há muitos anos, estivera ausente no Rio de Janeiro. Houve muita festa, muito e variado doce, fogo — muito e forte — e, ainda, uns bolinhos que foram de comer e chorar por mais. Todos vão recebendo com alegria a Cruz. Até o sol aparece com o seu sorriso e a chuva impertinente da manhã foge. Não aguentou o barulho dos foguetes que, agora, eram frequentes. A passagem do Compasso em Lordelo constituiu, como sempre, um espectáculo de beleza, colorido e muito encanto, até à última casa — a do Sr. Areias que fechou a

visita com chave de ouro. Ainda não tinham entrado todos os convidados e já dois hábeis pirotécnicos queimavam dúzias e dúzias de fortes foguetes que atroavam os ares com seus estampidos.

Não podia terminar melhor a nossa visita pascal. Finalmente, a bênção do Santíssimo Sacramento veio coroar a festa tão linda do triunfo de Cristo e da sua Cruz que continua a atrair os cristãos e afugentar o demónio.

**Uns que vão...**—A 26 de Março, saiu no «Pátria», para Moçambique, o nosso amigo João Ferreira da Rocha. Muitas felicidades.

**...E outros que vêm**—Veio, novamente, até nós, para visita a seus pais e para descanso duns meses, o Sr. Joaquim Lima Loureiro, importante comerciante em S. Paulo, que se faz acompanhar de sua esposa Sr.<sup>a</sup> D. Alice Sobral Loureiro. Benvidos sejam.

**Visitas**—Deram-nos a honra duma visita os amigos Senhores P.<sup>o</sup> Augusto de Araújo Alves, Pároco de Seide; Joaquim Araújo Alves, Presidente da Junta daquela freguesia; Rev. Manuel Ferreira de Faria, Professor de música do Seminário de Braga; Dr. Francisco Faria, Advogado e Assistente de Direito na Universidade de Coimbra, e sua esposa, D. Maria Luísa Toscano Faria.

**De luto**—Pelo falecimento de seu sogro Sr. João Zederich que, ainda há dois anos, cá esteve, encontram-se de luto os ilustres vilasequenses Snrs. José e Paulino Araújo Loureiro, capitalistas no Rio de Janeiro. Na nossa Igreja houve missa por sua alma, assistindo a ela muita gente.

**Vida Militar**—Partiram, ontem, para Caçadores 5, Lisboa, os novos recrutas desta terra, António Sousa Pedrosa, David Costa Miranda e Joaquim da Silva Faria. Pois que nunca se enganem no passo, fora e dentro do quartel.

C.

Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELLOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria & Cotovia

### Da casa

Hoje vamos falar de bacalhau. Para preparar bacalhau frito saboroso, aqui têm uma receita: tomam-se as postas de bacalhau demolido desde a véspera e cortam-se em bocados regulares; põem-se num tacho com um ou dois dentes de alho e um ramo de salsa. Deita-se-lhe água a ferver e deixa-se repousar durante uns 15 minutos; escorrem-se os bocados, põem-se numa travessa, regam-se com sumo de limão e passam-se por claras de ovos batidos. Fritam-se em azeite e, no fim, junta-se um pouco de margarina ao azeite que ficou na sertã, mistura-se e deixa-se esfriar. A esta gordura adicionam-se as gemas de modo a formar um molho homogéneo.

Dispõem-se as lascas de bacalhau frito numa travessa, com batatas cozidas partidas, rega-se com sumo de limão e depois com o molho.

### Da educação

A maior parte das vezes, a timidez nas crianças é simplesmente resultado do modo como são tratadas. Se se repreende por tudo e por nada, se se menospreza tudo o que o pequenito faz, se se evita dar-lhe oportunidades de fazer pequenos serviços úteis, sufoca-se o espírito de iniciativa, tolhe-se a vontade, enfim, faz-se duma criança normal um acanhado, um irresoluto, um tímido. Nem demasiado apreço por todas as habilidades e gracinhas, às vezes sem graça nenhuma, nem o desprezo total pelo pouco que eles possam fazer de aproveitável.

×

### Apontamentos antigos

À nossa volta predominam a estupidez e o cinismo. A estupidez vem dos horizontes acanhados, abstraindo da condição social. Dos instruídos, dos de visão larga e aspirações vastas, vem cinismo

— cinismo desdenhoso ou cinismo amável, cinismo invejoso ou displicente, mas sempre cinismo.

“O homem é um produto do ambiente”— não o é totalmente porque há, pelo menos, a hereditariedade e o temperamento, mas é-o muito, muito.

Fazem de nós muito do que somos e não desejaríamos ser. É ver só a carga que suportamos agora e que foi adquirida na adolescência, na infância— quer familiar, quer social, quer de classe— e modelou a personalidade.

O ambiente faz de nós muito— quando não quase tudo— do que somos e não desejaríamos ser.

“Em toda a parte a vida é luta mas vale sempre a pena ser vivida”. Li isto uma vez e achei muito bem. Agora, pergunto: vale a pena?

É luta— mas que luta? Se não sabemos, é coisa que compense lutarmos por nós mesmos?

“A felicidade do homem não pode estar numa coisa inferior ao homem”.

Tudo o que não é espírito é inferior ao homem. Mas o homem não é só espírito. E não se esquece disto, antes relega o espírito, o que tem de superior a tudo o mais na Natureza, numa busca ansiosa de bens inferiores a si mesmo. Resultado: insatisfação. E insatisfação é infelicidade.

Porque é tão difícil impôr-se o melhor de cada um?

### Ponto final

«Aqui me achei gastando uns tristes dias,  
 Tristes, forçados, maus e solitários,  
 De trabalho, de dor e de ira cheios:  
 Não tendo tão somente por contrários  
 A vida, o sol ardente, as águas frias,  
 Os ares grossos, férvidos e feios,  
 Mas os meus pensamentos, que são meios  
 Para enganar a própria natureza».

CAMÕES

## Solene Comemoração do 4.º Centenário

DA

## Confraria de Nossa Senhora da Franqueira

INÍCIO em 3 de Agosto, com a entrada na cidade da VIRGEM PEREGRINA e FECHO em 10 de Agosto, com a grandiosa Peregrinação à Franqueira.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—O Snr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito.

Amanhã—A Sr.ª Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto e os Srs. Juiz Conselheiro Dr. António Baltazar Pereira, Padre Alfredo Martins da Rocha e Joaquim Pereira Gomes.

Sábado—As Snr.ªs D. Maria Manuela Pacheco, D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Pereira dos Santos e D. Maria da Graça Pimenta Antunes e os Snrs. Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro e Aníbal Rodrigues Araújo.

Domingo—A Snr.ª D. Maria Alice Modesta Sequeira Velloso e o Snr. Carlos Alberto Vieira Sousa Basto.

Segunda-feira—O Sr. Manuel Fernando Pereira Almeida e as meninas Ana Maria Feio de Sá Carneiro e Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Terça-feira—Os Snrs. António Emílio Roriz Azevedo, Eng.º Manuel Sampaio Amaral e Armando Pacheco.

Quarta-feira—A Sr.ª D. Maria Emília de Azevedo Lavado e os Snrs. José Braz de Afonseca e António José de Sousa Costa.

—)(—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia “ANTERO DE FARIA”, no L. Dr. Martins Lima.

—○—

### Conferência Vicentina

Das ilustres Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo desta Cidade, cuja actividade é digna dos maiores elogios, recebemos um officio muito amável de agradecimento pela colaboração prestada. Nada nos têm a agradecer pois sentimos o maior prazer em colaborar numa obra tão simpática.

—)(—

### Novo estabelecimento

Na Rua D. António Barroso abriu uma nova drogaria do nosso amigo e conterrâneo Snr. Carlos da Costa Pinto Rosa.

O novo estabelecimento, montado com gosto, encontra-se muito bem sortido de perfumarias, tintas, drogas e vernizes.

Fazemos votos pelas suas prosperidades.

Visado pela Censura

## VIRGEM PEREGRINA

NO extremo norte do hemisfério, que a sudoeste bordejando o Vale do Neiva, no prolongamento do arco originado em Aborim e continuado por Quintiães, encontra-se a pitoresca aldeia de Aguiar. Continuação da mesma terra e da mesma gente.

O passado, honra e orgulho da grei, deixou por aqui marcas bem arraigadas, umas ainda conservadas, outras a acusar os efeitos do tempo e da indiferença dos homens, por vezes incompreensível. Abundam neste vale privilegiado resquícios das grandezas de antanho. Só um valor porém continuou intacto e se conserva sempre o mesmo: a alma deste povo, simples, bom e crente.

A festa de Nossa Senhora da Franqueira, em Aguiar, foi uma manifestação de toda a gente. Todos a sentiram, todos

(Continua na página 2)

## O Futebol visto de fora

Por VASCO DE CARVALHO

SE nos fosse possível entrevistar todos os habitantes da terra, poderia afirmar que nem um encontraríamos sem inclinação para o desporto.

Esta inclinação não é simples hábito que se incutiu em nós nem mera extravagância do século XX. Já os povos da antiguidade se dedicavam ao desporto e consideravam-no, de certo modo, complemento da vida terrena. Esta inclinação é justa, racional e, até, necessária.

Entre as diversas modalidades de desporto, distingue-se uma que em nossos dias é considerada o desporto-rei: o futebol. O futebol é o desporto mais sedutor das multidões e domina quase completamente a mentalidade hodierna. Deste modo, acontece, por vezes, que, em vez da nossa inteligência dominar o entusiasmo do futebol, é dominada por ele. É esta precisamente a causa de algumas páginas negras na história futebolística. É lamentável entrarmos num campo de futebol e vermo-nos na contingência de retirar porque meia dúzia de desalmados se lembram de amotinar, com insultos, até a assistência mais pacata. É triste, mas isto é o que é verdade. Quando, muitas vezes, pensamos assistir a um desafio para nele encontrar um pouco de distração, vamos assistir, pelo contrário, a lamentáveis cenas de paucadaria. Evidentemente, os que assim procedem não fazem a mínima ideia do que é o desporto. Para eles o bom desporto consiste em ganhar; e, caso o grupo favorito perca, quem paga são os circunstantes.

Enquanto não se convencerem que a já tradicional lei “perder e ganhar tudo é desporto” é uma realidade, jamais haverá sossego nas bancadas.

Que haja entusiasmo é justo; o que não está certo é que atinja semelhantes proporções.

É mister que o homem se convença que deve vencer as tendências baixas, pois a própria condição de homem o exige. É próprio dos irracionais satisfazê-las. Ora, o homem possui além dos seus apetites sensitivos uma inteligência que os deve orientar e dominar. É disto que os irracionais carecem, mas está nisto uma das principais causas da nossa incontestável nobreza.

É necessário, portanto, não só que o homem saiba que é superior aos irracionais, mas e sobretudo que saiba ser homem; e isto basta.

Por outro lado, alguns ficam de tal modo obsecados pelo desonrolar de um desafio que se transformam em autênticos “palhaços das bancadas”: ora gesticulam ora esperneiam, martirizando os vizinhos; assobiam e insultam os jogadores; ficam com as faces vermelhas e as veias salientes de tanto esforço e algazarra; enfim, ficam de tal modo escravos do desafio que a sua visão está reduzida aos vinte e dois jogadores em campo, não vendo, entretanto, que estão milhares de pessoas a ridicularizá-los e a lastimar a sua patetice.

E, agora, só uma pergunta: valerá a pena fazer cenas tão tristes e passar, por vezes, horas tão amargas por causa do futebol? Creio que não.

É pena que no século em que vivemos ainda tenhamos que lamentar coisas como estas, mas o certo é que ainda há muito que civilizar.

Seria bom, porém, que não nos esquecéssemos de que acima do futebol estão o desportivismo, o respeito pelo próximo e, em suma, a educação; e que, só dominado por estas três forças, o futebol poderá atingir uma craveira superior na sociedade e, bem assim, transformar-se naquela escola de formação pela qual o nosso SUMO PONTÍFICE actual tanto tem optado.